Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v5,2023/05
ISSN 2178-6925

(NEO)PENTECOSTALISMO: O SOBRENATURAL COMO ESPAÇO DA VIDA CONCRETA

NEOPENTECOSTALISM: THE SUPERNATURAL AS A SPACE OF CONCRETEM LIFE

André Magalhães Coelho
Doutor em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Recebimento 28/03/2023 Aceite 08/05/2023

Resumo: O discurso religioso apresenta-se como manifestação do sagrado, a partir de pressentimento de crença e fé no sobrenatural, sem, todavia, abandonar o "aqui e agora". No entanto, há uma lacuna entre essas duas realidades na modernidade. O objetivo desse artigo é demonstrar o sobrenatural no discurso religioso neopentecostal e as mudanças de uma visão etérea para uma ética concreta. Para este estudo faremos leituras bibliográficas de autores que têm debruçado sobre o tema principalmente o fenômeno religioso.

Palavras-Chave: (Neo)pentecostalismo; sobrenatural; discurso religioso.

Abstract: Religious discourse presents itself as a manifestation of the sacred, based on a presentiment of belief and faith in the supernatural, without, however, abandoning the "here and now". However, there is a gap between these two realities in modernity. The purpose of this article is to demonstrate the supernatural in neo-Pentecostal religious discourse and the changes from an ethereal vision to a concrete ethics. For this study, we will do bibliographical readings of authors who have focused on the subject, mainly the religious phenomenon.

Keywords: (Neo)Pentecostalism; supernatural; religious discourse.

Introdução

De modo geral, a presença do pentecostalismo no Brasil está marcada por crenças e intermediações de líderes religiosos como detentores dos símbolos

sagrados. Basta ter fé que os problemas serão resolvidos. Os males são causados pelo mundo das trevas onde os espíritos maus circulam, ou porque Deus está provando este religioso. Cartaxo (1985, p. 211) diz que “as doenças são as mais variadas, desde simples nervosismo, dor de cabeça, tonteiras, até as mais graves, físicas e mentais.

Os adeptos não fazem distinção entre curáveis e não curáveis”. Desta forma, tornam-se ações dos demônios e sobre esta pessoa vão se estender os sinais do sagrado. As manifestações dos movimentos neopentecostais se espalham por todo o mundo com suas crenças e doutrinas, com novas e sofisticadas abordagens, sendo que multidões são influenciadas com suas manifestações e liturgias (COELHO, 2017).

Pode-se então agora destacar outra percepção e certo distanciamento da cosmovisão dos protestantes e dos movimentos ditos como neopentecostais.

No desempenho eficaz que levasse o ser humano a se preocupar com o destino da sua alma, e sua própria salvação, o protestante criou uma ética de empregado ou um ascetismo intramundano. Alves (1979, p. 49) comenta “o protestantismo desenvolveu uma ética de funcionário”. Desta maneira, atribuiu um método de que os esforços feitos na vida cotidiana pudessem dar conta que tudo era à vontade de Deus.

“Ao burocratizar, por um processo de rotinização, as relações do homem com Deus, esse protestantismo se inscreve na modernidade conforme a caracterizamos” (ALVES, 1979, p.49).

Para alguns estudiosos do pentecostalismo a racionalidade, não é a mesma dos protestantes, outra que põe em medida a percepção e a maneira como Deus age no cosmo e como um crente mesmo dever agir. Sued (2005) comenta que “a racionalidade pentecostal encontrou na “batalha espiritual” uma ótica pela qual as coisas adquiriram sentido”. Para Sherman, Payne (1993. p.171) “a guerra espiritual não consiste apenas em fazer orações ou repreender demônios, não. É todo um modo de viver. Em todos os atos que praticamos, nós estamos dando lugar às forças das trevas ou repelindo-as”.

Nesse sentido, tudo é consequência do mundo espiritual, os problemas são causados por forças sobrenaturais e o cotidiano humano é influenciado por essa espiritualidade etérea e é dessa maneira que se enxerga as causas da riqueza e da

pobreza no mundo, e para combater essa pobreza se faz uso do discurso religioso da teologia da prosperidade tendo como objetivo a conquista de bens materiais e uma vida plena de sucesso. Para esta pesquisa utilizaremos de leituras bibliográficas de autores que têm debruçado sobre o fenômeno religioso.

1. De visão etérea para um olhar concreto

De acordo com Gonçalves (2013, p. 40) “no neopentecostalismo propõe-se numa fórmula onde o fiel pode obter a benção e passar a ter uma vida plena e vitoriosa, este deve lutar para alcançar tal benção custe o que custar”. Apesar do discurso do sobrenatural a uma mensagem de construir um povo fisicamente saudável e rico, esse discurso fica mais no aspecto temporal do que no aspecto eterno, na vida presente do que na futura, evidenciando o apego a esse mundo concreto com o objetivo de conquistas e bênçãos (GONÇALVES, 2013, p. 38).

> A racionalidade protestante é produto do desenvolvimento da compreensão que o homem do século XXI tinha a respeito de Deus, que não podia ser alcançado por via de gestos ou palavras mágicas por via nenhuma, aliás. (SUED, 2005, p.119).

Considerando essa visão, a racionalidade presente é diferente daquela que o protestantismo afirmou, e a atuação dos adeptos a estes movimentos vão atribuir a balança da “guerra espiritual” ao mundo sobrenatural.

Nesse sentido, pode-se atribuir a teologia da prosperidade como algo sobrenaturalista onde as bençõe eternas estão nos braços de Deus e quem faz a sua vontade e obedece a sua direção ainda nesta vida, será ricamente abençoado.

Outra característica neopentecostal é que rompe com as ideias de uma salvação pelo ascetismo de rejeição do mundo, com isso, vai na contramão da velha percepção do pentecostalismo clássico de atribuir a verdadeira cidadania ao céu, com a visão dominada pela pobreza material e pelo sofrimento da carne, os novos movimentos neopentecostais vão em busca da riqueza, prosperidade e vida plena.

“Em seu lugar pregam a teologia da prosperidade, doutrina que, grosso modo, defende que o crente está destinado a ser próspero, saudável e feliz neste mundo” (MARIANO, 2014. p.44).

Desta maneira, em vez de rejeitar o mundo, os neopentecostais passaram a afirmá-lo, e possuem uma fé inabalável, seguem as regras bíblicas para se tornarem herdeiros das prosperidades divinas “o principal sacrificial que Deus exige de seus servos, segundo esta teologia, é de natureza financeira, ser fiel nos dízimos e dar generosamente ofertas” (MARIANO, 2014. p.44).

Nesse sentido, os movimentos neopentecostais rompem com o legalismo dos pentecostais, mas observa-se de certa maneira pouco símbolo de conversão e pertencimento ao pentecostalismo, sua tradicional proposição é que o crente deve andar cheio do Espírito Santo que é o vaso e instrumento do Senhor Jesus (MARIANO, 2014. p.45).

Distinções que simbolizam pela nova identidade negadora de vaidades, prazeres e modismos mundanos que os novos movimentos vêm mostrando em seus discursos religiosos. O sobrenatural nos discursos neopentecostais se aproxima do cotidiano e das práticas voltadas a vida concreta dos adeptos, tendem a se re/aproximar de uma visão sobrenaturalista a uma visão humana concreta da vida.

Observa-se então um conceito metafísico no discurso dessas igrejas. “O Abismo também é um lugar temporário, habitado por espíritos caídos, lançados ali por Deus, após a rebelião no céu. “Satanás e os anjos desobedientes, após a queda, tornaram-se espíritos imundos” (Is 14:9,11-15, Ez 28:16).[1]As tendências em manter uma visão do mundo sobrenatural, onde espíritos e demônios circulam em outra dimensão cósmica, já mostram um dualismo presente no discurso da referida Igreja.

Ao mesmo tempo desse discurso “sobrenatural”, existe uma aparente contradição e aproximação de uma visão convergente da vida concreta. Não precisa sofrer a terrível morte do corpo para gozar a vida imortal, porque esta vida passa a ser desfrutada no presente, graças ao sacrifício feito por Cristo, sendo a vida, após a sepultura, uma consequência lógica e justa de uma sábia escolha tomada durante esta vida, em favor da vida. Percebe-se que o "aqui e agora" faz parte desse discurso.

As práticas religiosas e o discurso da neopentecostal, estão presentes no imaginário dos adeptos, bem como os aspectos religiosos com ênfase nas

[1] Disponível em: http://pazevida.org.br/estudos/2263-podem-os-mortos-se-comunicar-com-os-vivos-.html . Acesso em: 20 ago. 2018.

manifestações maravilhosas ou sobrenaturais, nas curas, na volta de Cristo e prosperidades. Nesse sentido, é possível trabalhar a fé no sobrenatural se constitui em um elemento importante na crença dos fiéis, o que pressupõe incluir que essa mesma crença em outro mundo converge com as práticas dos membros na busca de atitudes concretas com esta vida e com este mundo, e o que interessa é o "aqui e agora".

"E, para isso, nada melhor do que ter Cristo no coração, meio infalível de alcançar a vitória sobre o diabo e obter a retribuição divina agora e sempre" (MARIANO, 2014. p.44).

Entendemos como neopentecostalismo o rompimento com o legalismo pentecostal onde a ideia da busca da salvação seria pela rejeição do mundo, nesse sentido encontramos no discurso neopentecostal aproximações com a sociedade inclusiva "a cultura e à religiosidade popular" (MARIANO, 2014, p.44, 45). Com suas práticas e discurso na sociedade moderna abre um espaço onde as pessoas mais pobres e marginalizadas criam um sentimento de pertença e empoderamento. Nesse sentido longe de ser um movimento religioso, mas que tem se preocupado, com a melhoria de seus frequentadores, proporcionando qualidade de vida, dando atenção, motivando e valorizando sua autoestima, assim como alfabetizando seus membros com práticas afirmativas e direcionadas ao amor ao próximo, não importa a origem social, apresentando uma nova chance a todos que quiserem recomeçar suas vidas, firmada na fé em Cristo.

Com esse discurso religioso proporciona ao individuo, mesmo de posição simples, em sua formação, aquele que foi relegado à sociedade moderna como um cidadão inferior, fazendo-o parte desse movimento. Ele começa a ter a sua autoestima valorizada sentindo-se alguém especial em sua comunidade.

Considerações finais

Nesse texto procuramos Investigar a ação do sobrenatural no discurso religioso (neo)pentecostal e eventuais manifestações do sagrado, como curas milagrosas e prosperidade. Destacamos uma mudança de visão do pentecostalismo

clássico para um olhar mais concreto desses movimentos religiosos e como seus fiéis se aproximam e experimentam essas manifestações, a partir de sentimentos de crença e fé no sobrenatural, sem abandonar o “aqui e agora” e o corpo como manifestação e integração do cosmo.

Referências

ALVES, Rubem. **Protestantismo e repressão**. São Paulo: Ática, 1979.

CARTAXO, Francisco Rolim. **Pentecostais no Brasil**. *Uma Interpretação Sociorreligiosa.* Petrópolis: Vozes, 1985.

COELHO, André Magalhães. **O ser humano como imagem de Deus**: uma análise teológica do dualismo antropológico no discurso religioso da comunidade cristã paz e vida, 2017.

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais***: Sociologia do Novo Pentecostalismo no Brasil.* São Paulo: Loyola, 2014.

GONÇALVES, Delmo. **Neopentecostalismo***: Nascimento, Desenvolvimento e Contemporaneidade uma análise da IURD e seus elementos éticos-religiosos*. São Paulo: Fonte Editorial, 2013.

SUED, Edin, Abumanssur. **Os Pentecostais e a Modernidade**. In: DÉCIO, João Passos (Org). *Movimentos do Espírito. Matrizes, afinidades e territórios pentecostais*. São Paulo: Paulinas, 2005.

SHERNAN, Dean & Payne, Bill. **Batalha espiritual para todo cristão**. Venda Nova, Betânia, 1993.

PAZ E VIDA. **Podem os mortos se comunicar com os vivos** Disponível em: http://pazevida.org.br/estudos/2263-podem-os-mortos-se-comunicar-com-os-vivos-.html . Acesso em: 20 ago. 2018.